

Corpo e Emoções: Uma Resenha

LE BRETON, David, 2009. *As Paixões Ordinárias: Antropologia das Emoções*. Petrópolis, Vozes.

David Le Breton possui doutorado em Antropologia e é professor na Universidade de Estrasburgo II, França. Os seus trabalhos tornaram-se referência no estudo da corporeidade. Suas análises submersas em uma sócio-antropologia da corporeidade ganham uma expansão e aprofundamento importantes na obra *As paixões ordinárias - Antropologia das emoções*.

Neste novo livro, o antropólogo francês discorre sobre o corpo como suporte primário da expressão humana. No *As paixões ordinárias*, como no conjunto do seu trabalho, Le Breton se preocupa com as pesquisas sociais e culturais do corpo tais como, por exemplo, os simbolismos, as expressões e percepções construídas na dinâmica social.

No *As paixões ordinárias* o autor elabora um estudo sobre o conjunto e o processo de estruturação e organização das emoções subjetivas no indivíduo social, através de uma abordagem antropológica das emoções e das culturas. A experiência, as percepções sensoriais e a expressão das emoções parecem provir de uma intimidade e de uma subjetividade emanada do sujeito corpóreo; entretanto, para Le Breton, elas são fundamentalmente social e culturalmente modeladas. Os gestos, que sustentam a relação com o mundo, e que dão significado à presença do sujeito social enquanto individualidade corpórea, não são apenas fisiologia, nem psicologia; mas, tanto o aspecto fisiológico, quanto o psicológico, como já dizia Marcel Mauss desde o início do século XX, são remetidos a uma cultura e a uma organização social que traçam todo um conjunto de técnicas corporais, criando um simbolismo corpóreo que confere sentido e individualidade a um indivíduo social.

Como esse processo emocional, como as percepções sensoriais, e como a experiência e a expressão das emoções se dão, e conformam a intimidade mais profunda do indivíduo, a partir

das relações culturais e sociais em que o indivíduo social encontra-se inserido, é o que Le Breton busca desenvolver neste *As paixões ordinárias*.

O livro discute a idéia, deste modo, de que as emoções não são espontâneas, mas ritualmente organizadas e que, portanto, o fundo biológico genérico se declina social e culturalmente de um lugar a outro do mundo.

David Le Breton se destacou no cenário contemporâneo das ciências sociais por estudos que relacionam corpo e sociedade. O livro *As paixões ordinárias* amplia as discussões do autor sobre a temática do corpo e, de forma concomitante, assinala novos caminhos até então não trilhados pelo autor. Até então, Le Breton trabalhou no interior de uma perspectiva onde o corpo moderno era o objeto da reflexão; corpo que poderia ser aprimorado por meio de inscrições diversas: tatuagem, pinturas, esculturas corporais, próteses e conexões cibernéticas. Neste novo livro aprofunda o sentido do ordinário das paixões humanas, caminhando e aprofundando o campo de uma antropologia das emoções.

Em recente entrevista, Le Breton afirma que se deve ter cuidado ao falar das paixões e, de

que, “o termo paixão é forte”. E afirma que no *As paixões ordinárias* entende o conceito de acordo com Descartes, no *Tratado das paixões*. Para Le Breton, neste tratado Descartes demonstra que as paixões ordinárias são aquelas com as quais vivemos todos os dias. Que são socialmente construídas e que, também, leva em conta a individualidade do indivíduo dentro da cultura, da história e da educação dentro da família. E termina afirmando que é nesta direção que desenvolve sua reflexão.

O livro é dividido em seis partes. As duas primeiras tratam do corpo como suporte de significados sociais e, nesta condição, como meio de comunicação entre os homens. Em seguida, o autor desenvolve o núcleo de sua antropologia das emoções: as emoções são interpretadas como um fenômeno ímpar para o estudo do indivíduo em relação com a cultura e o social.

Le Breton, por fim, neste livro imprescindível para quem se aventura em uma pesquisa que envolve a relação entre emoções, indivíduo, cultura e sociedade, procura analisar o corpo naquilo que ele tem de essencial: a sua subjetividade. O livro *As Paixões Ordinárias*, assim,

visa estabelecer as linhas mestras para o estudo dos gestos e outros movimentos, tendo por substrato o processo de formação social das emoções.

Andréa Rosado Vieira
Instituto Pinheiro Neves - MT

